

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto de Comunicação, Informação, Científica e Tecnológica em Saúde
Escola Nacional de Saúde Pública
Centro Latino-Americano de Violência e Saúde Jorge Carelli

Biblioteca Virtual em Saúde - Violência e Saúde
Projeto em Desenvolvimento

Rio de Janeiro

2013

SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|-----------|
| | INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 1 | ANTECEDENTES..... | 3 |
| 2 | JUSTIFICATIVA..... | 6 |
| 3 | OBJETIVOS..... | 7 |
| 3.1 | Objetivo geral..... | 7 |
| 3.2 | Objetivos específicos..... | 7 |
| 4 | RESULTADOS ESPERADOS..... | 7 |
| 5 | PROJETOS (ESPECÍFICOS)..... | 8 |
| 5.1 | Literatura Técnico-Científica..... | 8 |
| 5.2 | Catálogo de sites (LIS) - Localizador de Informação em Saúde..... | 8 |
| 5.3 | Diretório de eventos..... | 9 |
| 5.4 | Comutação bibliográfica..... | 9 |
| 5.5 | Capacitação..... | 9 |
| 5.6 | Divulgação..... | 10 |
| 5.7 | Principais meios de controle..... | 10 |
| 6 | COMPOSIÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO..... | 10 |
| 7 | PRINCIPAIS ETAPAS..... | 11 |
| | REFERÊNCIAS..... | 13 |

INTRODUÇÃO

O projeto para a construção da Biblioteca Virtual em Violência e Saúde teve início no ano 2005, por iniciativa conjunta do Centro Latino-Americano de Violência e Saúde Jorge Carelli - CLAVES da Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz - Instituto de Comunicação, Informação, Científica e Tecnológica em Saúde - Coordenação da Biblioteca Virtual em Saúde e o Centro Latino Americano de Informação em Ciências da Saúde - BIREME.

A BVS-Violência e Saúde surgiu com o objetivo de garantir o acesso à informação de forma rápida e precisa, através da seleção, organização e disseminação da informação em um espaço virtual especializado em Violência e Saúde, assegurando ao pesquisador o acesso eficiente, online e equitativo aos produtos e serviços de qualidade disponibilizados na Internet. O instrumento busca contribuir para o avanço da pesquisa científica no Brasil e na América Latina. O projeto de criação e operação da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS "Violência e Saúde" é uma proposta que surge da necessidade de divulgação, integração e compartilhamento de documentos e informações relevantes neste tema. É um projeto de construção coletiva de âmbito nacional, coordenado pelo CLAVES, Instituto de Comunicação, Informação, Científica e Tecnológica em Saúde - Coordenação da Biblioteca Virtual em Saúde, orientado por um Comitê Consultivo.

1. ANTECEDENTES

Sobre a Organização Pan-Americana da Saúde

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é um organismo internacional de saúde pública com mais de 100 anos de experiência dedicados a melhorar a saúde e as condições de vida dos povos das Américas. Goza de reconhecimento internacional como parte do Sistema das Nações Unidas e atua como oficina Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Dentro do Sistema Interamericano, é o organismo especializado em saúde.

Sobre a BIREME

A BIREME foi criada em 1967 com o nome de Biblioteca Regional de Medicina por meio de um convênio entre a Organização Pan-Americana da Saúde e o Governo Federal Brasileiro. O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor da Instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil – MS, Ministério da Educação do Brasil – MEC, Secretaria de Saúde de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP). Esta última oferece a infraestrutura física para a operação da BIREME.

Em 1982, a BIREME mudou seu nome para Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, para melhor expressar suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, porém manteve sua sigla original.

Os principais fundamentos que suportam a BIREME são:

- O acesso à informação técnico-científica em saúde essencial para o desenvolvimento da saúde;
- A necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe para operar as fontes de informação técnico-científica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- A necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação técnico científica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da OPAS/ OMS, coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

Sobre o CLAVES

O Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Carelli - CLAVES da Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz foi criado em 1990 e reúne um colegiado de pesquisadores de instituições representativas nas diferentes regiões do país, envolvidas com a pesquisa, sobre prevenção da violência e promoção da saúde, no Brasil. A proposta do grupo foi de situar a informação sobre violência e saúde produzida na área acadêmica em um espaço integrador de grupos sociais envolvidos com esta questão que atinge o país como um todo. Procurou-se, através da socialização da informação, estabelecer um diálogo com outras entidades da área com a finalidade de criar um projeto coletivo de prevenção da violência e promoção da saúde.

Sobre a BVS

A BVS é parte integral do fluxo de informação técnico-científica em saúde dos países da Região da América Latina, Caribe e Espanha, promovendo continuamente sua ampliação e fortalecimento rumo à meta do acesso equitativo e universal às fontes de informação relevantes para o desenvolvimento da saúde. O fundamento da BVS reside no feito de que o acesso à informação técnico-científica é fator determinante e essencial, indispensável ao desenvolvimento social.

O desenvolvimento da BVS se baseia nos seguintes princípios:

- Busca da equidade no acesso à informação em saúde;
- Promoção de alianças e consórcios para maximizar o uso compartilhado de recursos;
- Promoção do trabalho cooperativo e do intercâmbio de experiências;
- Desenvolvimento e operação descentralizada em todos os níveis;
- Desenvolvimento baseado nas condições locais;
- Estabelecimento e aplicação de mecanismos integrados de avaliação e controle de qualidade.

Na arquitetura da BVS, fonte de informação é qualquer recurso que responda a uma demanda de informação por parte dos usuários, incluindo produtos e serviços de informação, pessoas ou rede de pessoas, programas de computador, etc.

Atualmente, a arquitetura está organizada em 6 tipos de fontes de informação: 1) fontes secundárias, 2) fontes primárias, 3) fontes terciárias, 4) disseminação seletiva de informação, 5) notícias e comunicação entre pessoas e 6) componentes integradores.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formado pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localizações podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS. O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

2. JUSTIFICATIVA

O projeto de criação e operação da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS Violência em Saúde é uma proposta que surge da necessidade de divulgação, integração e compartilhamento de documentos e informações relevantes neste tema. É um projeto de construção coletiva de âmbito nacional, coordenado pela BIREME/OPAS/OMS orientado por um Comitê Consultivo, Fundação Oswaldo Cruz - Instituto de Comunicação, Informação, Científica e Tecnológica em Saúde - Coordenação de Biblioteca Virtual em Centro Latino-Americano de Violência e Saúde Jorge Carelli (CLAVES) da Escola Nacional de Saúde Pública.

Portanto, esperamos que o desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde, em âmbito nacional na área temática “Violência e Saúde”, seja um poderoso instrumento de reunião, tratamento e disseminação de informação científica e técnica em sua área de cobertura para auxílio ao planejamento, avaliação do controle de qualidade e construção de massa crítica sobre as questões que envolvem a prevenção, o combate a violência e a promoção da saúde para a sociedade em geral.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Promover a divulgação de documentos e informações relevantes na área de Violência e Saúde, facilitando e estimulando o uso e o intercâmbio de informação científica e tecnológica, auxiliando na geração de conhecimento acerca das ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de forma integrada, buscando contribuir para o fortalecimento da geração de conhecimento, de novas propostas, bem como políticas de prevenção e combate à Violência.

3.2 Objetivos Específicos

- Integrar as fontes de informação, definindo critérios de seleção, análise e disseminação da informação científica e técnica, relevante, sobre Violência e Saúde, Promoção à Saúde;
- Articular as instituições envolvidas com a investigação sobre a temática da violência e seus impactos à saúde, no sentido de constituir o Comitê Consultivo Nacional para coordenar o desenvolvimento da BVS;
- Estimular o trabalho cooperativo entre os profissionais envolvidos com as atividades de gestão da informação sobre Violência e Saúde, visando promover a reunião e o tratamento do acervo bibliográfico, dos textos completos das monografias, dissertações, teses, livros, artigos de revistas, trabalhos apresentados em Congressos, informes técnicos e científicos, projetos e documentos não convencionais, como as primeiras fontes de informação para a construção de bases de dados e prestação de serviços que irão compor a BVS.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que com a disponibilidade da Biblioteca Virtual em Saúde, em âmbito nacional na área temática “Violência e Saúde”, seja um instrumento de reunião, tratamento e disseminação de informação científica e técnica em sua área de cobertura para auxílio ao planejamento, formação de trabalhadores para a Rede,

avaliação do controle de qualidade e construção de massa crítica sobre as questões que envolvem a violência social, a prevenção da violência e a promoção da saúde.

A metodologia utilizada será de acordo com a orientação da BIREME. Toda documentação será tratada, atualizada, armazenada e divulgada a partir de programas e ferramentas disponibilizados pela própria BIREME (DECS, LIS, WinIsis, LILDBI, etc.). A formação dos recursos humanos (treinamento), faz parte desse processo de construção da BVS em Violência e Saúde.

5. PROJETOS (ESPECÍFICOS)

Como metas a serem alcançadas para a implantação da BVS- Violência e Saúde encontram-se em andamento as seguintes linhas de ação:

5.1 Literatura Técnico-Científica

Operação de controle bibliográfico da literatura nacional de Sobre violência e saúde incluindo todos os tipos de literatura - periódicos científicos, monografias, livros, dissertações e teses (doutorado e livre-docência), textos. O controle bibliográfico será executado pela coordenação da BVS - Violência e Saúde.

Resultado: Controle da literatura violência e Saúde produzida no Brasil.

Responsável: Coordenação BVS – Violência e Saúde, coleta, seleção, descrição

Bibliográfica e indexação. Metodologia e treinamento(FIOCRUZ/ICICT-Coordenação das BVS's).

Comitê Consultivo: apoio material as instituições envolvidas na construção da BVS – Violência e Saúde.

5.2 Catálogo de Sites (LIS)- Localizador de Informação em Violência e Saúde

Portal de fontes de informação e serviços de recuperação da informação disponíveis na Internet, segundo o padrão Localizador de Informação em Saúde (LIS) da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os links ingressarão na BVS-Violência e Saúde de acordo com critérios de seleção preestabelecidos pelo Comitê Consultivo.

Resultado: Acesso eficiente e universal a um portal de fontes e serviços de informação em violência e saúde disponíveis na Internet.

Responsável: A definir

5.3 Diretório de Eventos (DirEVE)

Descreve o projeto para a disponibilização e manutenção de eventos nacionais e internacionais, atualizados periodicamente. A fonte de informação Diretório de Eventos será desenvolvida e operada na BVS Violência e Saúde visando proporcionar a manutenção e atualização dos Diretórios de Eventos com dados relevantes para a temática Violência e Saúde.

Resultados esperados- Promoção da descentralização de atividades junto às instituições integrantes do Comitê

Consultivo da BVS – Violência e Saúde, conforme Matriz de Responsabilidades.

5.4 Comutação bibliográfica

Operação do Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento (SCAD) cujo objetivo é promover a troca de documentos em papel entre as bibliotecas do Sistema Especializado de Informação na Área de Violência e Saúde.

Resultado: Troca eficiente e rápida de documentos entre as bibliotecas envolvidas na construção da BVS - Violência e Saúde.

Sistema Especializado de Informação na Área de Violência e Saúde, garantindo o acesso ao documento.

Responsável: As Bibliotecas envolvidas na construção da BVS - Violência e Saúde que operam o serviço SCAD.

5.5 Capacitação

Os programas e ferramentas são disponibilizados pela própria BIREME (DECS, LIS, WinIsis, LILDBI, etc.).

Responsável: Coordenação das BVS – FIOCRUZ/ICICT.

5.6 Divulgação

A divulgação da BVS – Violência e Saúde, será feita através de Seminários, Congressos, Encontros, etc. na área de Saúde ou da Ciência da Informação.

Responsável: Coordenação da BVS – Violência e Saúde.

5.7 Principais marcos de controle

- A. Formação da equipe principal responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto;
- B. Elaboração de uma identidade visual própria para BVS Violência e saúde, obedecendo aos padrões estabelecidos pelos padrões do projeto BVS.
- C. Capacitação dos profissionais das instituições participantes, fomentando sua Participação no desenvolvimento desta fonte de informação de acordo com a Matriz de responsabilidades da BVS - Violência e Saúde.
- D. Publicação do DIREVE na página da BVS – Violência e Saúde.
- E. Atualização regular do diretório.
- F. O Comitê Consultivo Nacional discutirá e avaliará periodicamente o desenvolvimento do projeto.

6. COMPOSIÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO

Publicação eletrônica de textos completos em Violência e Saúde

Operação de uma coleção de textos completos em formato eletrônico, da literatura nacional em Violência e Saúde, incluindo todos os tipos de publicações (teses, dissertações, revistas científicas, trabalhos apresentados em congressos, documentos não convencionais, etc.) Baseia-se no modelo SciELO para periódicos

científicos eletrônicos e outras metodologias e produtos desenvolvidos pela BIREME.

Diretórios de instituições que atuam Violência e Saúde

Operação de um catálogo on-line de instituições que atuam na área de Violência e Saúde, incluindo unidades públicas e privadas. O registro de cada instituição incluirá sua identificação precisa, responsável principal, endereço geográfico e na internet.

Diretório de profissionais que atuam em Violência e Saúde Operação de um catálogo on-line de profissionais que atuam na área de Violência e Saúde. Será feito através de links com a Plataforma Lattes desenvolvida pela parceriaCNPq/CAPES.

Diretório de eventos na área de Violência e Saúde

Criação de um catálogo nacional on-line de eventos, seminários e cursos relacionados com a temática Violência e Saúde. O registro do evento incluirá sua identificação, instituição responsável, tipo do evento, descrição, especialidade, público-alvo, requisitos, local, início e fim previstos, instituições patrocinadoras, etc. Este catálogo terá sua alimentação de forma cooperativa através da Internet.

LIS - Localizador de Informação em Saúde

Localização e certificação de sites sobre o tema e sua indicação via BVS Violência e Saúde.

7. PRINCIPAIS ETAPAS

1. Escolha das instituições potenciais que poderão compor:

- Comitê Consultivo;
- Comitê Executivo;e
- Secretaria Executiva e seus respectivos membros.

2. Agendamento da Primeira Reunião da BVS, com especial atenção aos seguintes

Elementos:

- Data da reunião que garante um número mínimo de presentes;
- Local da reunião de fácil acesso;
- Explicitação da pauta da reunião no convite; e

- Recursos para passagens e estadia.

3. Envio de Convite aos representantes das instituições potenciais:

Comitês Consultivo

Comitê Executivo

4- Definição e elaboração da Matriz de Responsabilidade.

REFERÊNCIA

OMS/OPAS/BIREME. Documento básico da BVS – resumo executivo. In: Reunión del Sitema Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud, 6., 1998, San José, Costa Rica. Disponível em: <
<http://www.birem.br/bvs/P/pdoc.htm>.> Acesso em: 18 ago. 2004.